

-----**ACTA 19/2010**-----

-----**Da Reunião Ordinária de 16 de Agosto de 2010**-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Técnica, Teresa Isabel Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, e Vereadores Pedro Miguel César Ribeiro, Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso e José Manuel Aranha Figueiredo.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos Senhores Vereadores, teria alguma questão a colocar no Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício que leu a seguinte intervenção:-----

-----**"1 - Intervenção da Polícia Judiciária de 21 de Julho.**-----

-----A fim de evitar mais especulações, entendo que já foram ultrapassados todos os prazos razoáveis para que haja, por parte deste Executivo, uma explicação sobre o objecto da intervenção policial.-----

-----Temos assistido, com a conivência da comunicação social a um branqueamento do sucedido, se fosse no Cartaxo, eventualmente estaríamos muito mais bem informados.-----

-----Segundo sabemos, de ouvir dizer, a União de Almeirim e os Bombeiros Voluntários foram objecto de buscas pela Polícia Judiciária, o que é que nos tem a dizer o senhor Vereador Pedro Ribeiro, que preside à Associação de Bombeiros Voluntários?-----

-----Acha legítimo que uma Instituição como os Bombeiros seja metida nesta acção da Policia Judiciária?-----

-----Segundo sabemos, de ouvir dizer, como resultante da busca efectuada foram indiciados não só autarcas, como funcionários da autarquia, que informações têm a prestar ao executivo municipal sobre esta situação?-----

-----Sugiro que, para acabar com estas especulações sejam esclarecidos os factos.-----

-----Quem não deve, não teme.-----

-----**2 - Regime jurídico aplicável às contas bancárias das autarquias locais**-----

-----Com data de 23 de Julho de 2010 o Inspector Geral da Administração Local, remeteu um resumo do regime jurídico aplicável às contas bancárias das autarquias locais, o qual não pode deixar de ser observado pelas autarquias nem, sob qualquer pretexto, alterado por práticas ou determinações bancárias e que a IGAL, com a sua acção inspectiva sobre as autarquias, deve fazer respeitar.-----

-----Assim coloco as questões seguintes:-----

-----1º Qual a razão ou motivos porque não foi dado conhecimento aos eleitos locais, membros do executivo municipal, desta determinação?-----

-----2º Porque não foi cumprida até hoje esta determinação legal " A abertura de contas bancárias é sujeita a prévia deliberação do órgão executivo"?-----

-----3º Que medidas vão ser tomadas para cumprir a legalidade?--

-----4º Se a lei exige duas assinaturas na movimentação das contas bancárias e, ainda, a intervenção de uma terceira pessoa nas reconciliações bancárias, quem tem essa responsabilização na nossa Autarquia?"-----

-----O Senhor Presidente, respondeu que em relação ao primeiro ponto, a única coisa que tem para dizer, é que a questão está em segredo de justiça, e que por isso não se pronunciará.-----

-----Relativamente ao segundo ponto, disse ser uma questão legal, que está a ouvir pela primeira vez, mas que irá por em

prática.-----

-----O Senhor Vice Presidente usou da palavra para esclarecer que a Associação dos Bombeiros Voluntários não foi alvo de qualquer busca por parte da Policia Judiciária, e que entende estas insinuações como uma tentativa de querer associar os Bombeiros a essas buscas, embora desconheça os objectivos, já que aquela Associação cumpre todas as normas legais.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo começou por abordar a questão do mau cheiro na Cidade. Disse que os contentores do lixo estão uma miséria, e que deveriam ser lavados. Falou daquele que tem à porta de sua casa, bem como daqueles junto ao mercado, que ao passar por lá, sentiu um odor horrível. Chamou a atenção para o facto, de se ter mais cuidado na periodicidade com que são feitas as lavagens aos contentores.-----

-----Em relação ao assunto da Policia Judiciaria, o mesmo Vereador disse que ainda não se tinha pronunciado sobre o assunto, mas tendo-lhe sido dada a oportunidade de falar, disse que é evidente que o processo está em segredo de justiça, mas como a Câmara não se pode pronunciar, há de qualquer forma uma palavra a dizer aos munícipes, sobre situações menos claras. Disse que se não há qualquer problema se deve falar, e que se a Câmara nada diz, deixa a ideia de que na realidade qualquer coisa se passa.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse, que ao ler a ultima acta, viu que o Senhor Vice Presidente se referiu a processos de urbanismo e centros escolares, então é porque ele sabe o que se passa, e que seria bom que agora a nível do Executivo se soubesse quais são os processos de urbanismo, para que todos possam ter uma opinião. Frisou o facto, de por parte da CDU, não haver qualquer regozijo em ver a Câmara envolvida nestas situações.-----

-----Voltou o mesmo Vereador a frisar o facto de se dever dar uma explicação sobre os processos em causa, ao que o Senhor Vice Presidente respondeu que foram processos referenciados pela

Inspeção.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício questionou sobre o último relatório da IGAL, o Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que não é detentor deste relatório, mas que sabe que o processo teve uma fase de contestação, em que a câmara apresenta as suas argumentações, depois é a fase do veredicto final, em que o Ministério Público manda a polícia, logo é porque há já conhecimento do referido relatório.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício, afirmou que este conjunto de especulações tem a ver com as declarações prestadas pelo Vice Presidente, nos dias seguintes à nomeação do empreiteiro José M.S.Fidalgo, o que foi desmentido pelo Senhor Vice Presidente, que repetiu que o Centro Escolar e os processos de urbanismo foram os referenciados pela IGAL, que não disse, nem sabe mais nada.-----

-----Voltou a usar da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício, que reafirmou a necessidade de se tomar uma posição e dar uma explicação aos munícipes, nem que se refira somente ao facto do assunto estar em segredo de justiça, pois neste momento ouve-se dizer que são funcionários, empreiteiros, encarregados, todos envolvidos no processo.-----

-----Relativamente aos contentores, o Senhor Vice Presidente disse que há um conjunto específico nomeadamente os do Moinho de Vento e os da zona dos restaurantes que são lavados regularmente, mas que derivado aos lixos que são colocados, tais como restos de peixe ou de comer, que não são devidamente acondicionados, leva a que passados dois ou três dias a situação se repita. Respondeu ao Senhor Vereador Francisco Maurício que a periodicidade de lavagem é de seis em seis meses, ao que este disse ser pouco, até porque há pouco cuidado por parte das pessoas. O Vice Presidente informou que o preço para se trazer um empresa a fazer a lavagem dos cerca de 1700 contentores existentes ronda os 10.000€, o que se torna incomportável pois os da zona dos restaurantes são lavados todos os meses.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que não é responsabilidade da Câmara ter que recolher carnes e peixes, estes são da responsabilidade das empresas, que os devem acondicionar correctamente e levar para o destino adequado.-----

-----O Senhor Vice Presidente ainda informou que há empresas que fazem a recolha de cartão e de embalagens do comércio, que são levadas para o ecocentro. Que qualquer pessoa pode levar para o ecocentro cerca de 1100 litros de resíduos sem ter que pagar nada. Há por vezes o problema dos agricultores que transportam os plásticos da agricultura cheios de lama seca, e que são recusados por estes estragarem o material destinado a fazer a reciclagem.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento da Arquitectura que fez, ao abrigo da delegação de competências: --

-----Maria Odete Batista Hipólito, trinta e sete de dois mil e dez.-----

-----PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento na globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências:---

-----Diogo José Grilo, cinquenta e seis A de dois mil e cinco; Carlos Luís Carapinha Lucas Calisto, oitenta e dois de dois mil e oito; João Moreira de Almeida, cento e trinta de dois mil e nove; Maria Margarida dos Santos Gonçalves Veiga, cinquenta e sete de dois mil e dez.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----CAMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA DE RODÃO - A Câmara tomou conhecimento da Circular nº 06/2010, de 05/08/2010, com

informação relativa à Moção enviada pelo Comunidade Intermunicipal de Médio Tejo, sobre a introdução de Portagens na A23, ao Município de Vila Velha de Ródão.-----

-----UNIÃO FUTEBOL CLUBE DE ALMEIRIM - Presente o pedido de apoio financeiro da UFCA, para inscrição de atletas, cujo valor previsto é de cerca de 10.850€.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder à transferência de cinquenta por cento do valor, ou seja, 5.425€, contra apresentação de recibos por parte da Associação.-----

-----ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FAZENDENSE - A Associação Desportiva Fazendense solicita apoio financeiro, para inscrição de atletas na Associação de Futebol de Santarém, cuja totalidade na época anterior foi de 11.771€.-----

-----A Câmara deliberou proceder à transferência de 5885.50€, correspondente a cinquenta por cento do valor acima mencionado, mediante apresentação de recibos, de mencionar que nesta votação não participou a Senhora Vereadora Maria Emília, por se encontrar legalmente impedida.-----

-----HOQUEI CLUBE "OS TIGRES" - Foi presente o pedido de subsídio por parte do clube, para apoio ao pagamento de inscrição de atletas à Federação Portuguesa de Patinagem e à Associação de Patinagem do Ribatejo, apresentando o valor total de 30.101€.-----

-----A Câmara deliberou apoiar em cinquenta por cento, ao que corresponde o valor de 15.050,50€, mediante a apresentação dos respectivos recibos.-----

-----JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA - A Junta de Freguesia de Raposa solicita apoio financeiro, para fazer face às despesas, no valor total de 5446.71€, tidas no 13º Encontro do Idoso.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade apoiar com setenta e cinco por cento deste valor, ou seja, 4.085,03€.-----

-----ACÇÃO SOCIAL-----

-----Foram presentes cinco pedidos de apoio para passe escolar, todos devidamente contextualizados e justificados, assim a Câmara deliberou por unanimidade apoiar ao respectivo pagamento, os alunos abaixo mencionados:-----

-----Flávio Emanuel Lopes Tomás, residente na Avenida da Liberdade, nº 74 em Almeirim;-----

-----Rute Isabel Borges Francisco, residente na Avenida 25 de Abril, lote 7-4º esquerdo em Almeirim;-----

-----Flávia Maria Duarte Nunes, residente na Rua Edmundo Manuel Loureiro da Gaga, nº 92 em Foros de Benfica;-----

-----Clara Cristina da Silva Lagarto, residente na Rua D. Manuel Sobral, nº 16, em Fazendas de Almeirim;-----

-----Priscila Vanessa Jorge, residente na Rua 1º Maio, nº 27 em Foros de Benfica.-----

-----AUXÍLIOS ECONÓMICOS 2010/2011-----

-----Foi presente à reunião o mapa quantitativo de atribuição de auxílios económicos para o ano lectivo 2010/2011, o qual totaliza o número de trezentos e cinquenta e dois alunos, aos quais vão ser atribuídos os referidos auxílios, que englobam o Agrupamento de Escolas Febo Moniz e o Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de atribuição.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuída por todos os Autarcas a acta do dia 2 de Agosto 2010, foi a mesma aprovada, com as abstenções do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Aranha Figueiredo, por estes não terem participado da reunião.--

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de

Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às quinze horas e cinquenta e cinco minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu,_____,
Assistente Técnica desta Autarquia, elaborei a presente acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica